

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção e administração—R. Direita, n.º 139.

Editor responsavel:—JOSE' DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.

ANNO IO.º

DOMINGO, 26 DE NOVEMBRO DE 1899

N.º 508

É candidato a deputado, por este circulo, o exm.º snr. dr. José Julio Vieira Ramos, nosso querido patricio e illustre presidente da camara municipal.

ELEIÇÃO LIVRE!

A' hora em que o nosso jornal for publicado estarão em todo o paiz rinhadas as assembleias eleitoraes, de onde tem de sair a nova camara dos deputados da nação.

Ha bastantes circulos, em que o terreno é medido palmo a palmo pelos deus partidos monarchicos, que se disputam a posse do poder; e, em alguns d'elles, a lucta affigura-se renhida, titanica, cruel!

Não é novidade esta attitude dos partidos em tempos de eleições; é quasi congenita com o systema monarchico representativo n'este paiz. Mal as instituições vigentes completavam dez annos, já se exerciam pressões, violencias, promessas e ameaças por occasião das eleições geraes de deputados; o que hoje se vê é pouco mais do que a sombra, do que se passara aqui em 1845, cujos excessos deram começo á gestação da revolta popular de 1846.

Ha quem maisine o systema eleitoral, quem chame á camara dos deputados uma chancellaria da vontade dos governos, e um veu que encobre uma dictadura latente, que as maiorias vem do bolso dos ministros, que tudo isto devia de ser profundamente reformado, extinto mesmo, e substituído por um outro systema, que não desmoralisasse nem corrompesse tanto o povo, e não desprestigiasse tanto o principio da auctoridade. Mas o que é certo, é que, em chegando a epocha eleitoral, os que mais conclamam contra as eleições, são os primeiros a sahirem para terreiro, provocando, ameaçando e sobornando tambem!!

Barcellos, ao menos, dá uma lição de moralidade e de cordura n'este momento historico da nossa politica constitucional, pondo uma eleição livre, liberrima, sem ameaças, sem prepotencias e sem sobornos; de sorte que a linguagem da urna representa a vontade dos eleitores independentes d'este concelho; e que a escolha do candidato apresentado ao suffragio do circulo merece a approvação do mesmo chefe ao partido contrario, vê-se claramente, pelo que se escreveu em um jornal regenerador d'esta villa, e que mais a peito ha tomado os interesses locais do seu partido.

O Commercio de Barcellos

que, ha quasi dez annos, modestamente principiamos a publicar n'esta villa para advogar, á luz da sua consciencia, os direitos do partido progressista, ufanando-se em vêr sahir eleito deputado por este importantissimo concelho sem contradição de ninguém, que possa ter importancia politica, o seu querido e muito digno director, politico exm.º sr. dr. José Julio Vieira Ramos, a quem, aqui d'este logar, que lhe pertenciam, nós felicitamos em um abraço de parabens, que tornamos extensivo a todos os nossos collegas de redacção, e a todos os eleitores independente e nobres d'este nobilissimo concelho de Barcellos.

A eleição faz-se hoje aqui, n'este concelho, sem haver vencidos nem haver vencidos: sem haver nem ameaças nem sobornos, nem bayonetas nem cacêtes, nem empenhos nem compromissos. Cada um vota em quem quizer rasgadamente, livremente!

CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 23 de Novembro

Estamos em uma paz octaviana; ouve-se fallar em eleições, como se ouve fallar em a guerra do Transvaal; isso é lá com elles; mais se importam com a guerra estrangeira, os que por aqui leem jornaes, do que se importam de eleições. Eu entendo que, nem o systema constitucional perde com isto, nem nós perdemos tão pouco. E assim devia de ser sempre. Cada um faça as suas...

—Em os dous concelhos vizinhos, de Ponte do Lima e de Villa Verde, vac o vivo diabol!

Constou-me hontem, que no concelho de Ponte do Lima se compram votos a dinheiro, e que para o concelho de Villa Verde vieram de uma importante casa commercial do Porto doze contos de reis para se gastarem com a eleição do deputado governamental!

Ora digam-me francamente: com qual dos systemas lucra mais a moral e o regimen representativo: com o que se adopta agora em Barcellos, ou com o que, segundo me disseram, se adopta em os dous concelhos vizinhos, a que me refiro?

Eu decido-me em favor do procedimento da opposição em Barcellos. Chamem-me, o que quizerem; mas eu penso-o assim,

e nunca tive papas na lingua para dizer o que penso, e o que sophia christã.

Ora os que soffrem do tal *andago* de que já aqui fallei, é que odiam passar para o concelho de Villa Verde, porque, segundo me disseram, repito-o, veio para ali o *bacillo* Fonseca Araujo, que é de primeirissima qualidade para as mais efficazes *inoculações*. O *bacillo* Burgay era de presumir, que não aproveitasse Lem nas *inoculações* por ser de raça differente, segundo resaram as gazetas.

Mas, para que se diga a verdade toda, o tino, que a opposição de Barcellos mostrou n'esta conjunctura, pertence de propriedade, muito sua, ao sr. conselheiro José Novaes. O seu a seu dono. Estou a vêr, como vejo esta vella, que arde aqui sobre o meu modesto tinteiro, o plano politico do digno chefe do partido regenerador em Barcellos, para o dia *d'amanhã*. Sua ex.ª é um politico de campanario, como ha poucos; mas, quando nasceu, já eu cá estava, havia muitos annos; e tenho a cabeça bem fresca, e a alma absolutamente desanuviada de todo o genero de pretensões, para lhe poder repetir com todo o desassombro:—apoiado! E se não fosse o receio de ferir uma dissidência n'esta praça rabiscada a correr, e a correr muito, accrescentaria:—é melhor só, do que mal acompanhado!

Vamos adiante; porque já hoje abí uma senhora, que eu muito respeito e preso, fez um *bico* ao marido por elle estar a fallar comigo sobre politica! Que s. ex.ª não ralhe comigo na proxima quinta-feira, por eu intercalar aqui esta *piada*.

—Ao nosso patricio e meu bom e apreciavel amigo, Antonio Xavier da Costa Lima, reside no Rio de Janeiro, devo a penhorantissima fineza de receber oito fasciculos—Conferencias da Assumpção, pelo padre Julio Maria—trabalho de alto valor social e religioso.

Eu já tinha lido em alguns jornaes do Rio de Janeiro extractos d'estas conferencias, que foram ouvidas na capital dos Estados Unidos do Brazil com a attenção e recolhimento, que ellas merecem. Agora, porem, tenho á mão os elementos para saturar o meu estudo em tão apreciavel trabalho de um eminente orador, que revela os mais

fundos conhecimentos da philosophia christã.

Agradeço penhoradissimo tão imerecida fineza; e, em tempo, se tempo tiver, fallarei aqui mais d'espago, sobre o merecimento d'aquellas conferencias, que vou ler com o maior interesse.

—You-ihes contar uma novidade alegre, muito alegre; para mim da maior satisfação.

Sabem qual é?

É que, no dia 10 do proximo dezembro terei aqui, n'esta modestissima casa dos meus amigos, o meu muito dilecto e querido amigo Padre Benevenuto de Sousa. Sua ex.ª vem fazer uma pratica aos membros da associação do S. S. Coração de Jesus na igreja de Roriz.

O distincto orador e jornalista catholico, vem a Braga fazer um serviço de pregação em o collegio da Regeneração n'aquella cidade, que tera começo em os ultimos dias d'este mez e termina em o dia 8 de dezembro. Fôra o illustre e eminente orador convidado para discursar em a academia religiosa, que tem de celebrar-se n'aquella cidade em o edificio da Associação Catholica, sob a presidencia do venerando Prelado d'esta diocese, em o dia 10; mas este benemerito sacerdote trocou os louros, que lhe pertenceriam em tão distincta assembleia, pelas modestissimas folhas de era, que pode colher aqui por este Valle em missão de um Apostolo trabalhador e incansavel. Bem vindo seja entre um povo, que o extrêmece e venera.

Basta por hoje.

Pancracio.

LINGUADOS

2.º

Até que finalmente, meu Pancracio, appareceu a carta que te havia escripto;—*gracias!* E é tal a satisfação que por isso me alegro, que, para não repetir o teu latino—*tandem*—, vou socorrer-me do mesmo velho rifão, em portuguez, e que em tempos hidos preferiu com chiste natural o engracado *Sergueiro*, cançado já de mecher e remecher os utensilios e taticos, que occupavam a mesa do trabalho em demanda dos oculos, que encontrou poltreando o nariz, amarrados ás orelhas, para não darem trambolão—*quem é vivo apparece!*...

Ah começo eu já de griseia na mão e com referencas causticas! Deixa passar, porque—*o que o berço dá, só a cova o tira*. Conheceste o bom Ferreira, de que se contam piadas interessantes? o solteirão alegre e honesto, o paciente

enfia-centos, que deixou de si folgas memoria? aquelle certo marcador das perdzes, que, matreiro, ensinava ao contrario o exercicio venatorio aos seus poldengos, para se não entenderem com outros caçadores, nem vice-versa? aquelle apreciado chafaceador, cuja porta o cabido da nossa collegiada insigne, quando media em voto a rua direita, festejava, por arrelia, com o versiculo—*A' espiritu for...*, fineza picante, que o pobre ancião, de joelhos, segundo o estylo d'aquella epocha, e voltado para a rua, agradecia aos encargos, que mirava com sorriso malicioso, batendo tres vezes no peito, e respondendo ao mesmo tempo, em som de trombão, com o seu habitual engracado—*p... p... p...?*

Creio, que este typo sympathico já não existia no nosso tempo: pelo que d'elle ouvi, imagine-o, quanto ao physico, não digo bem, quanto ao nariz somente, uma semelhança d'aquelle ourives carêca, que morava as casas da rua nova de Bragos abaixo das da familia Penha, quasi em frente da travessa para a Sé; que, por signal, estava quasi sempre debruçado sobre o mostrador com o tremendo narigão escondido entre as mãos em que descansava a cabeça; e que á noite, quando nos dirigiamos ao campo da visinha para agosar os sons harmoniosos da banda de infantaria 8, elle, o tal dorminhoco, ao cantar dar o terço, imitava a voz de serpenteão, farejando do seu taboleiro, quanto se passava na rua, dizendo nos intervallos para o visinho—*olha, lá vai f. para casa de c., e outros ápartes de "gual ja-z!". Pergunta ao amigo Roriz, quantas vezes he passou de mansinho á porta, para descarregar sobre o bilão tremenda bengalada, que o despertava e fazia dar ao destructo? Rapasadas. Não imaginas o quanto me fazem bem estas referencias á boa e com razão chorada camaradagem d'outrora...*

Eu, meu Pancracio, quando na tua de 14 do setembro li:—*no mesmo caso estão mais doze frequezias, que os antigos abbades renunciaram no convento*—larguei, como vulgarmente se diz, e quasi que impensadamente, uma gargalhada natural; e disse, como rapaz d'escola:—*tres vezes nove vinte e sete, quem matou o cão foi o rêsas*,—ou (para não engrizetar tanto e em portuguez claro), lançando mão do lapis, escrevi lampireiro e sem receio algum:—*Varzea, S. Jorge, S. Martinho, Encourados, Adães, Moura, Góios e Pedra-furada, são oito, com as tres apontadas. Manhente, Miz e Roriz, somma onze...* Este Rêsas dos rapazes, (a que n'outras terras chamam Baêta), seria aquelle pobre velho, que baniu o asento na pia d'agua benta da matriz de Barcelinhos, quando o fallado porcalhão padre Thomé lhe designou o cù para morada d'um demónio teimoso e rebelde, que não queria deixar a creatura?

Nunca até então me havia oc-

corrido precisar os nomes d'essas onze freguezias, que tanto entumeciam o ventre elastico do reitor abbadão. Vae notando como a nossa palestrasinha nos vai chamando a estudo, atigando a boa vontade. Alem d'um apontamento que tinha e que te offereceri, apesar de coisa vulgar, consultar os camaradas amigos d'estante, e, reflectindo sobre aquella rap da conclusão, senti o labio inferior, ainda entre-aberto, descer á covinha do queixo, á maneira da beiga de D. Maria Troya, de Alvaro de Mendanha e da que a comadre da Fonte—foi levar a Sampayo para a cegada do monte; porque Adães, Encourados e Moure, não foram renunciadas, mas sim compradas, ou melhor trocadas!

(CONTINUA)

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 18 de novembro

Presidente, sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. dr. Antonio Ferraz, dr. Mendes do Valle, José A. de Faria, Coelho Gonçalves e Antonio José da Fonseca.

Presente o administrador do concelho, sr. Domingos de Figueiredo.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

O sr. dr. Ferraz, referindo-se ao illustre bacteriologista e professor o sr. dr. Camara Pestana, evidenciou a grandeza e nobresa de seu caracter os moites e avultados conhecimentos scientificos de que dotado,—os importantissimos por elle poestados á sciencia medica com os seus persistentes estudos no campo bacteriologico, estudos estes que se tornaram conhecidos não só em Portugal mas tambem em todos os paizes cultos como foi, por exemplo, o seu trabalho respeito ao tetano, não se esquecendo tambem o sr. dr. Ferraz alludir aos delicados e fatigosos trabalhos experimentaes, aos quaes se devotou com tanto empenho, dedicação, abnegação e afflicção que n'elles contrahiu o morbo da terrivel doença que o victimou, morbo este que elle pertinazmente procurava descobrir o meio de bater para bem da humanidade e gloria da sciencia medica de que era um dos seus principaes ornamentos. Acrescentou ainda o sr. dr. Ferraz que a morte do tão saudoso e inolvidavel-extincto não era só uma perda para esta nação, mas tambem para a humanidade, por cujo motivo, com muita mais justa razão, propunha que a camara exarasse na presente acta um voto de profundo sentimento pela morte d'este benemerito não só de um paiz como da humanidade.

O sr. presidente teve tambem sentidas palavras com respeito á morte do sr. dr. Pestana, terminando por pedir aos seus collegas que approvem unanimemente a proposta do seu collega dr. Ferraz e propondo que d'este facto se desse conhecimento á familia entuctada.

Requerimentos:

De Alfredo de Brito, industrial, constructor electricista, com fabrica, em Lisboa, pedindo concessão por 75 annos, para si ou para a companhia que está organisando, para a exploração do transporte de pessoas, mercadorias etc., por meio de vehiculos denominados automoveis, garantindo á camara annualmente 3 por cento da receita bruta.

Que o sr. presidente fique encarregado de estudar o assumpto.

De João Joaquim Fernandes, negociante, d'esta villa, queixando-se de que se acha em ruinas e ameaçando os vizinhos e o publico o predio do sr. Theotonte Lopes Monteiro, junto ao que o supplicante tem na rua do Visconde de Leiria. Que seja intimado o denunciado para em 15 dias demitir as ruinas sob pena de a camara fazer a demolição á sua custa.

De Maria Soares de Macedo, de Cervães, pedindo consentimento para compra de um predio foreiro á camara. Deferido.

De João José de Faria Salgado, de Barcelinhos, pedindo licença para reconstruir a fronteira de sua casa do lado do norte na rua da Ponte. Deferido, devendo nas aberturas das sobrelojas observar as modificações indicadas pelo conductor municipal.

De Antonio Francisco Junior, d'esta villa, pedindo para vedar um terreno. Indefrido por o terreno não lhe pertencer.

De Manoel Antonio da Costa Ferreira, de Fragosa, pedindo para abrir uma pedreira. Deferido, vista a infirmação da junta.

De varios moradores e proprietarios da Avenida 11 de Fevereiro, pedindo para desassombrar a mesma avenida.

Que, quando se proceda á remodelação de arborização da villa, seja tomado em consideração.

De José de Castro, de Aborim, pedindo attestado de bom comportamento. Deferido.

Sessão de 25 de novembro

Presidente, sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. dr. Antonio Ferraz, dr. Mendes do Valle, José Alves de Faria, Coelho Gonçalves e Joaquim José d'Oliveira.

O sr. presidente apresentou o projecto d'organamento para o anno de 1900, a fim de ser discutido e posto a reclamação nos termos do artigo 91 do cod. adm. antes de definitivamente approvedo.

Deliberou a camara propor para fazer parte da junta dos repartidores da contribuição industrial, nos termos do art.º 46 do decreto de 16 de julho de 1896, os srs. José Alves de Faria, Eduardo Hlydio Vieira Ramos, Manoel Joaquim Coelho Gonçalves, Manoel Augusto de Passos, Joaquim Lopes Fernandes Vinagre e Domingos José de Faria.

Deliberou mandar intimar Antonio Ribeiro, de Matosinhos, para pagar a multa do artigo 63, § 2 do cod. adm. e intimar João da Silva Pinto, para em 10 dias mostrar a licença que tem para construir a ramada que fez sobre o caminho junto á estrada n.º 5.

Mais deliberou nos termos do n.º 8 do artigo 51 do cod. adm. cedêr do terreno dos antigas aqueductos a parte que fica indispensavel, depois do alargamento das ruas de S. Francisco e Duque de Bragança, para alihamento dos predios de Augusto da Cunha Balleira dando este em troca do terreno do seu armazem na rua da Barreta o necessario para o alargamento da mesma rua.

Requerimentos:

De José Antonio Torres, de esta villa, pedindo licença para abrir uma porta de serviço para a rua de Faria Barbosa, com 3 metros de altura por 2 de largura.

Deferido.

DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje o sr. Eduardo Carmona Amanhã—o sr. José Luiz Pereira de Carvalho.

Dia 28—o sr. dr. José Julio Vieira Ramos e o sr. Joaquim Cayres Pinto Madureira.

Dia 1—o sr. João Cendido da Silva.

+

Partiu no domingo passado para Guimarães o nosso caro amigo sr. dr. Miguel Braga, diguo sub-delegado d'esta comarca.

+

Vimos aqui ante-hontem o nosso distincto patricio sr. commendador Joaquim Redondo Paes de Villas Boas.

+

Partiu para Lisboa o sr. commendador Manoel Gomes Barroso, que ha tempo se encontrava na sua casa de Gimonde.

Vindo de Vieira, tivemos o prazer de abraçar aqui, na proxima terça-feira, o nosso presado amigo e collega sr. Antonio de Azevedo.

+

Teve o seu bom successo, dando á luz um menino, a exm.ª esposa do sr. dr. Sá Carneiro, distincto advogado n'esta comarca. As nossas felicitações.

+

Esteve aqui na passada quinta feira o sr. conselheiro Manoel Ignacio d'Amorim Leite.

+

Estiveram em Vianna do Castello o nosso querido director politico sr. dr. Vieira Ramos e seu irmão Carlos, e na Povoia de Varzim o sr. Luiz Ferraz.

+

Deu á luz um menino, com muita felicidade, a exm.ª esposa do sr. dr. Augusto Mattos, diguo escrivão e tabelião d'esta comarca.

PELA SEMANA

Força militar—Na quinta-feira passada regressou ao quartel do 2.º batalhão d'infanteria 20, aquartelado n'esta villa, sob o commando do distincto official, sr. capitão Valle, parte da força militar que estava no cordão sanitario.

Vem tambem o diguo major sr. Gonçalves Roma, cavalleiro muito estimavel.

Pharmacia Moderna—Mudou para a casa da rua Direita, n.º 130, 132 e 134, a sua pharmacia, o nosso amigo sr. Delfino Esteves.

Produção de vinho—Calcula-se 1.600.000 pipas de vinho a produção vinicola d'este anno em Portugal.

Levando-se a 40.000 reais a média do preço de cada pipa, temos nada menos de 64 mil contos o valor total d'este importantissimo ramo de riqueza publica.

Santa Gertrudes—Decorreu com o maximo lustre a festividade realisada em honra de Santa Gertrude, no passado domingo, na igreja da Misericordia.

Necrologia—No passada segunda-feira finou-se n'esta villa o sr. Joaquim Campos, sogro do sr. João José Cardoso, proprietario do Hotel Cardoso.

—No mesmo dia tambem falleceu a sr.ª D. Sebastiana Maria da Graça, irmã do nosso amigo sr. Domingos Maria de Carvalho.

A snãã deixou testamento instituindo herdeiros sua sobrinha a sr.ª D. Maria de Carvalho Saldanha e o nosso amigo sr. João José d'Oliveira, acreditado commerciante d'esta praça.

—Eudminto succumbiu, na terça-feira de manhã, em casa do sr. José Antonio d'Oliveira Mattos, estimado proprietario do Café Central, o sr. Miguel José d'Oliveira Azevedo, geralmente conhecido pelo «Manta».

Victimou-o um forte ataque de asthma, molestia de que vinha soffrendo ha muito tempo.

O seu funeral foi bastante concorrido.

A todas as familias entuctadas o nosso peizame.

Arbitradores judiciaes—Está aberto concurso para o preenchimento de vagas de arbitradores judiciaes nas comarcas d'este districto.

Egrejas vagas—Estão vagas n'esta diocese as seguintes egrejas: Sangens de Salamonde, no concelho de Vieira, cuja lotação é de 72:080. S. Mamede de Arcozello, no concelho de Barcellos; lotação 223:720. Santa Maria de Padornellos, no concelho de Montalegre; lotação, 140:000. S. Miguel de Nogueira, no concelho de Chaves; lotação, 241:000. S. Paio de Ruthe, no de Braga; lotação, 199:600.

Representantes da autoridade administrativa

—O diguo administrador do concelho, sr. Domingos de Figueiredo, que assiste á eleição na assembleia de Charente, delegou, para as outras assembleias, nos seguntes señores:

José Machado Carmona Salter de Mendonça—Barcellos; Abade Joaquim Antonio de Figueiredo—Barcelinhos; Eduardo Hlydio Vieira Ramos—Gallegos; Abade Manoel Joaquim de Queiroz—Vila Cora; Antonio José da Fonseca (morgulo de Passos)—Fonte Coenra; José Paulo d'Araujo Barroso—Encourados; Carlos M. Vieira Ramos—Campos; Rodrigo Machado Paes—Faria; José Machado do Valle—Quatães.

Relação das viúvas paralyticas e aleijados, que foram contemplados com a esmola de 10:000 reis, deixada pelo exm.ª sr. Abel Jordão Vieira Fiuza, fallecido ha pouco.

Viúvas

D. Rosa Maria da Cruz Torres, Barcellos; Angelina Rosa, idem; Maria Moreira, idem; D. Ludovina Julia de Menezes Carvalho, idem; Maria Gaya, S. Mutinho de Vila Frescainha; Anna Joaquina dos Santos, Barcellos; Maria Rosa, idem; Maria da Graça, idem; Guilhermina Dolaria, idem; Maria Joaquina Pereira, Abade de Neiva; Miquelina Fernandes Gomes, Barcellos; Maria Rosa do Carmo Simões, idem; Rita de Jesus Chaves, Villa-Bra; Carolina Rosa, idem; Maria Domingos Rodrigues, Barcellos; Maria Rita Lapa, idem; Josefa da Silva, S. Pedro de Vila Frescainha; Anna Joaquina Motta, Barcellos; Maria Lima, Barcelinhos; e Emilia da Silva, Arcozello.

Paralyticos d'aleijados

Francisco José Fernandes, Abade de Neiva; Agostinho José da Silva, Brinqueros; Domingos Ventura, Salvador; Manoel Pereira de Miranda, Barcellos; Antonio Sampain, idem; Antonio d'Oliveira, M. Braz; Rosa de Jesus, Arcozello; Antonio da Cruz Faria, Barcellos; Bernardo Cerqueira, idem; D. Clara Rosa Pereira da Silva, idem; Anna Lina da Graça, Barcelinhos; Maria Pereira (a Grande), Barcellos; Joaquim de Jesus Ferreira (o Caganeta), idem; Anna Joaquina, idem; Avellino da Silva, idem; José Joaquim da Silva Machado, idem; Maria da Conceição, idem; Felix Alves Simões, idem; Domingos Gomes Rosa, idem e Manoel Ennes, (o Cachinhos), idem.

O encarregados da distribuição, Antonio Martins de Souza Lima, Avellino Ayr's Duarte, Luiz Monteiro Pinto Basto.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados agra decem muito reconhecidos a todas as pessoas que assistiram ás missas do 7.º e 30.º dias, que se resaram por alma do fallecido seu filho, irmão sobrinho, tio e cunhado Abel Jordão Vieira Fiuza.

Barcellos, 24 de novembro de 1899.

Bernardino José Vieira, Violante Albina Duarte Fiuza, Maria da Conceição Vieira de Magalhães, Antonio Vieira Fiuza (auzente), Miguel Vieira Fiuza (auzente), Antonio José Vieira, Bernardino Fiuza de Mello (auzente), Antonio Augusto Fiuza e Mello, Manoel Augusto Fiuza e Mello, João Baptista e Mello, João Chrysostomo de Magalhães.

EDITAL

A Camara Municipal de Barcellos:

Faz saber que, no dia 9 do proximo mez de dezembro, pelas 11 horas da manhã e nos Paços do Concelho tem de entrar em praça — por todo o anno de 1900, sendo entregue, convindo, a quem maior laço offerecer — as seguintes arrematações:

- 1.ª—Contribuição indirecta;
2.ª—Aluguer das mozas do peixe da praça de D. Pedro V;
3.ª—Aluguer das barracas da mesma praça e casa em Barcelinhos;
4.ª—Custeamento do material e pessoal da illumination publica, d'esta villa e Barcelinhos;
5.ª—Materias fecaes do matafouro e sentinas do tribunal, praça do mercado e cadeia.

As condições estão patentes na secretaria da camara—Barcellos, 18 de novembro de 1899.

O presidente,

José Julio Vieira Ramos.

CITAÇÃO-EDITAL

1.ª publicação

Pelo juizo do direito de esta comarca de Barcellos, e cartorio de escrivão Cardoso — correm editos de 30 dias contados da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», a citar Manoel Baptista de Miranda, solteiro, maior, natural da freguezia de Lijó e auzente nos Estados Unidos do Brazil, interessado no inventario orphanologico de José Baptista de Miranda, que foi da mesma freguezia, em que inventariante a viúva Anna Rodrigues da Costa, para assistir até final a todos os termos do dito inventario e deduzir nelle os seus direitos, sob pena de revelia.

Barcellos, 22 de novembro de 1899.

Verifiquei O juiz de direito, Couceiro.

O escrivão do 1.º officio João Botelho da Silva Cardoso.

ARREMATACAO

2.ª praça

2.ª publicação

No dia 3 do proximo mez de dezembro, pelas dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, tem novamente de proceder-se á arrematação dos bens abaixo declarados, descriptos no inventario de menores por obito de Luiz Antonio Simões, da freguezia de Moure, no qual é inventariante a viúva Rosa de Araujo Coelho, da mesma freguezia, para com o seu producto ser pago o passivo descripto e approvedo no mesmo inventario, os quaes são os seguintes:

BENS DE RAIZ ALLODIAES

Uma leira de matto seive no sítio das Bouças de Lourido, freguezia de Moure, avaliada em 12:000 reis, mas entra agora no valor de 6:000 reis.

Outra leira de matto seive, no mesmo sítio, avaliada em rs. 4:000, entra agora no valor de 2:600 rs.

Outra leira de matto seive, no lugar do Cavallinho, da mesma freguezia, avaliada em 10:000 reis, mas entra agora no valor de 6:000 rs.

PREDIO CENSUARIO A FRANCISCO JOSE DE CARVALHO, DE MOURE

O campo das Prolongas, de lavoura e matto, com arvoredos de vinho e agua de rega, no lugar do Pajulo, da mesma freguezia, avaliada com o abatimento de censo de 34,346 millilitros de milhão que annualmente paga em 434:820 reis, mas entra agora no valor de 300:000 reis.

Entram na 2.ª praça, nos valores que ficam declarados e com a condição de que a contribuição de registo por titulo oneroso será paga por inteiro pelos respectivos arrematantes.

Barcellos, 17 de novembro de 1899.

Vi. *Couceiro,*
O escrivão,
José Claudio P. Bilhizer.

CASA

Aluga-se ou vende-se a casa com os numeros 42, 44 e 46, sita na rua Direita. Tratar com o seu dono ou com Manoel de Faria d'esta villa.

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 4.º officio, Monteiro—nos autos de inventario de menores a que procede por obito de Manoel Martins de Miranda que foi da freguezia de Alheira, correm editos de 30 dias a citar o co herdeiro José, filho que ficou do inventariado e auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos até final do mesmo inventario e nelle deduzir os seus direitos com a pena de revelia.

Barcellos, 11 de novembro de 1899.

Verifiquei. *Couceiro,*
O escrivão ajudante,
José Casimiro Alves Monteiro.

VENDA DE QUINTA

Os herdeiros de Francisco José Ribeiro, de Abbade do Neiva, vendem a quinta da Forca Velha, situada na freguezia de S. João de Villa Boa, junto à estrada real e a pequena distancia d'esta villa.

N'esta redacção se dão informações.

ARRENDAR-SE

O escriptorio dos baixos da casa dos Magalhães, proximo á ponte.

EDITOS DE 60 DIAS

1.ª publicação

No juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 4.º officio Monteiro—correm editos de 60 dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», a citar Antonio, filho de Antonio Joaquim Pinheiro e de Custodia Maria Villaça natural da freguezia de Martin e auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para no prazo de dez dias, depois de findo o dos editos pagar a quantia de 250:000 reis a que se refere o artigo 125 do regulamento de 29 de outubro de 1891, sob pena de penhora e dos mais termos executivos.

Barcellos, 30 de outubro de 1899.

Verifiquei. *Couceiro,*
O juiz de direito,
O escrivão ajulante,
José Casimiro Alves Monteiro.

EDITOS DE 60 DIAS

1.ª publicação

No juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do quarto officio—Monteiro—correm editos de sessenta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo a citar José, filho de Antonio Fernandes da Silva e de Luciana d'Araujo e Silva, da freguezia de Martin, e auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para no prazo de dez dias posteriores ao dos editos, pagar a quantia de duzentos e cincoenta mil reis, a que se refere o art. 125 do regulamento de 29 d'outubro de 1891, sob pena de penhora e dos mais termos executivos.

Barcellos, 25 de outubro de 1899.

Vi. *Couceiro,*
O juiz de direito,
O escrivão ajudante,
José Casimiro Alves Monteiro

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação

No juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 4.º officio Monteiro—correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», a citar João Gualberto Exposto, filho adoptivo de Maria Gomes, mulher de Antonio Fernandes, da freguezia d'Alheira, para no prazo de dez dias posteriores ao dos editos, pagar a quantia de 250:000 reis a que se refere o artigo 125 do regulamento de 29 de outubro de 1891, sob pena de penhora e dos mais termos da lei.

Barcellos, 10 de novembro de 1899.

Verifiquei. *Couceiro,*
O juiz de direito,
O escrivão ajudante,
José C. Alves Monteiro.

DECLARAÇÃO

Eu, abaixo assignado, convencido de que nada devo, assim o declaro por este meio para os devidos efeitos; e, para que nenhuma duvida me fique a tal respeito, convindo todos os solicitadores e mais pessoas de justiça, negociantes, artistas e quaesquer outros individuos com quem eu tenha tido contractos escriptos ou verbas, ou relações de qualquer ordem, que se julguem meus credores, para que no prazo de trinta dias, contados d'esta data, me apresentem as suas reclamações, — e findo que seja o indicado prazo, fica confirmada a minha convicção de que nada devo.

Da mesma fórma, declaro sem valor algum uma assignatura que em tempo fiz em meia folha de papel selado (em branco) destinada para uma procuração que, naturalmente, não chegou a encher-se, por se tornar desnecessaria.

E, finalmente, mais declaro que não tenho actualmente procurador algum, quer judicial, quer extra-judicial, e por isso dou por cassada qualquer procuração ou procurações que por ventura existam.

Barcellos 18 de novembro de 1899.

Paulo Fernandes Duarte.

FÓROS

Vendem-se com o laudêmio da quarentena, sendo os predios em S. Paio do Carvalhal.

Tractar com o solicitador *Oliveira.*

LOTERIA DO NATAL

150:000\$000

Extracção a 22 de dezembro de 1899

Bilhetes a 60:000 reis

Vigésimos a 3:000 rs.

Já está á venda.

A comissão administrativa da loteria, incumbem-se de remetter qualquer encomenda de bilhetes e vigésimos á quem remetter a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

O secretario, *José Murmello.*

Azevedo Coutinho

BOM JESUS DO MONTE

Esboço historico e descriptivo. Com um prefacio do erudito professor deca do Lyceu Central de Braga, exm.º sr. dr. Pereira Galdas.

Obra illustrada com photogravuras. Preço 500 reis

A venda na Livraria Central—Editora de Laurindo Costa, 49, Largo do Barão de S. Martinho, 50, Braga, e nas principais livrarias do paiz.

1000 envelopes impressos, a 1:300 reis e mais.
100 cartões de visita, a 240, 300, 360 e 400 reis.
1000 facturas em quarto, a 2:400; em meia folha, a 3:600—havendo ainda preços mais commodos, consoante a quantidade do papel.

Para parochos grande deposito de modelos que são obrigados a usar por lei e que se vendem 10 p. c. mais baratos do que os preços conhecidos.

Para confrarias e juntas de parochia uma grandissima variedade de modelos, feitos de baixo da direcção de um pratico intelligente, que se fornecem com aquelle abatimento.

Para escriptões e tabeliães os mesmos impressos—que se annunciam nos catalogos das casas especializadas, de Coimbra—crem-tados conforme a lei e que são vendidos pelos preços estabelecidos.

Fornecedora das principaes repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer promptamente todos os trabalhos inherentes á arte: tendo para isso muito material das mais perfectas fundições da Allemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos effectos, quer quanto á fórma, quer quanto á cor.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

DE ADOURO SOUZA ADOX
RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTOS

A Nova Collecção Popular
Adolphe d'Ennery
A FILHA DO CONDEMNADO
Grande romance de aventuras e de lagrimas, illustrado com 200 gravuras de Meyer.
3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis.—15 folhas com 15 gravuras por mez 300 reis.
Brindes a todos os assignantes
Recebem-se assignaturas na Livraria editora—Antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

O OCCIDENTE
O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz.
Preço: anno 3\$800 reis
Semestre 1\$900 «
Trimestre 950 «
Numero avulso 120 «
Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empresa do Occidente»,—Lisboa, L. do Poço Novo, Editora, Cas. tan Alberto da Silva

O INSURREGTO
Monologo dramático, baseado nos acontecimentos de Cuba. Re. presentado e sempre applaudido. Preço 60 reis. Vende-se nas livrarias e kiosques.
Pedidos á livraria de F. Silva, rua de Santo Antão, 89 e 91—Lisboa.

Manoel Pinheiro Chagas
HISTORIA DE PORTUGAL POPULAR E ILLUSTRADA
Esplendidamente illustrada no texto sob a direcção do notavel artista **Roque Gameiro**
60 reis cada fasciculo de 2 folhas de 8 pag. cada, a 2 columnas, in-4º, grande formato, contendo cada fasciculo pelo menos 4 magnificas gravuras.
Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria A. M. Pereira, rua Augusta, 52 e 54 e em Barcellos ao seu correspondente o sr. Julio Joaquim Barreto, com livraria ao Campo da Feira.

Almanack da Provincia do Minho para 1899
(6.º anno de sua publicação)
1.ª parte—Calendario e indicações uteis.
2.ª parte—Braga e seu Districto.
3.ª parte—Vianna do Castello e seu Districto.
Recebem-se indicações na L. Barão de S. Martinho, 50—Braga.

Fernando Reis—Mayer Garçon
OS VERMELHOS
Notas de dois refractarios. Publicação quinzenal: preço em todo o reino, 50 rs.
Editores Libanio e Cunha, 181, rua do Norte—Lisboa.

OS ROMANCES CELEBRES

Collecção da empresa da Historia de Portugal

Livraria Moderna— Rua Augusta, 95—Lisboa

VICTOR HUGO

O NOVENTA E TRÊS

Constará de 4 volumes in 8.º, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Gualdino de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

PHOTOGRAPHIA

DE

JULIO YALLONGO

Trabalhos todos os dias desde as 9 horas da manhã as 4 da tarde.

ACABOU O CRAYON COM OS
Retratos inalteraveis em tamanho natural a 5:000 reis!
CARAS BARATAS

Rua das Flores—Barcellos
BRINDE

a todas as pessoas que tirarem 6 retratos gabinete ou promenade, teem direito a

Uma ampliação em tamanho natural por 2:500 reis!!!

COMPANHIA DE SEGUROS

FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Bacellos—Eduardo Ramos.

HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix Rabuteaux, Taxil Fla uxe outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 3 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao preço de 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON PORTO

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericórdia

DE

BARCELLOS

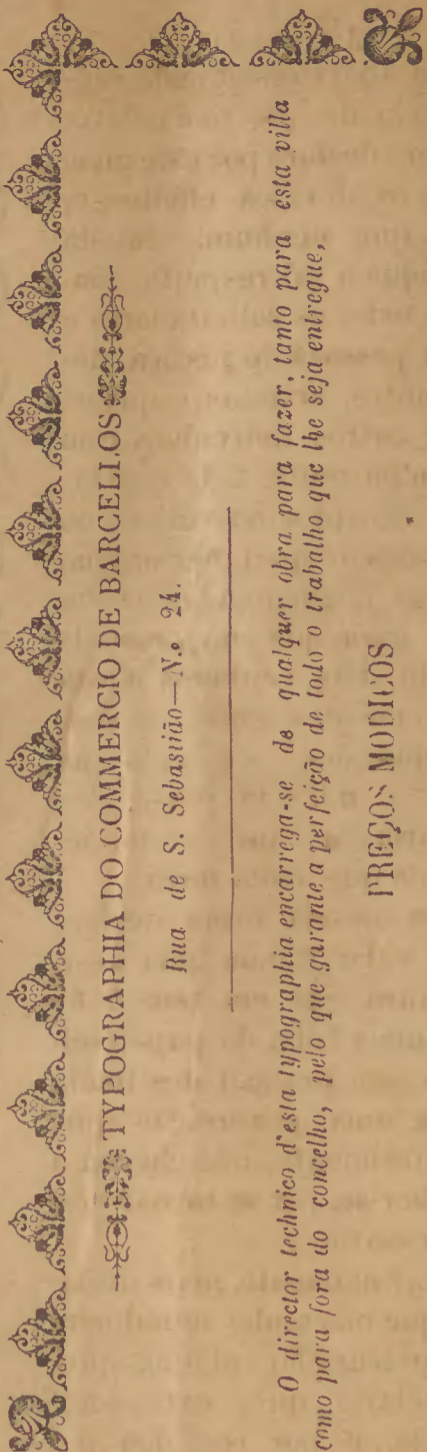
CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorio de madeiras, termometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e agencias nacionais e estrangeiras. (76)



A nova collecção popular

Emilio Richebourg

A IRMÃSINHA DOS POBRES

200 gravuras de Lix

Emilio Richebourg, o auctor da «Tutinegra de Minho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o Rei dos Romancistas Populares. Ninguém como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Tutinegra do Minho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

A Irmãzinha dos pobres que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com 200 GRAVURAS do mais alto valor artistico.

«A Irmãzinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes teem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario de Inda—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada do Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

A caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana **60 reis.** Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

Kneipp

VIVEI ASSIM

2 vol. brochados 1200

Vende-se nas principaes livrarias e na Livraria Escolar Editora de Cruz-e, C. Braga.

O director tecnico d'esta typographia encarrega-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

PREÇOS MODICOS

NOVA COLLECÇÃO POPULAR

PIERRE DECOURCELLE

OS DOIS GAROTOS

(LES DEUX GOSSÉS)

O grande romance d'aventuras e lagrimas! extrahido pelo proprio auctor do drama popular, do mesmo titulo, que conta em Paris 1:000 representações!!!

200 magnificas gravuras de Henry Meyer

Condições da assignatura

O romance «Os dois garotos» constará de dois magnificos volumes, de grande formato, illustrados com 200 gravuras, das quaes 160 eguaes em dimensões ás do specimen da primeira pagina do prospecto e 40 a toda a altura da pagina como o specimen da lauda anterior. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 3 esplendidas gravuras e uma capa illustrada 60 reis por semana. Cada tomo brochado, com uma bella capa, comprehendendo 15 folhas ou 120 paginas com 15 esplendidas gravuras 300 reis por mez.

Brindes a todos os assignantes:—1. a «Entrada do Adamastor» no Tejo;—2. «A Batalha d'Aljubarrotos». O primeiro será distribuido com a ultima caderneta do 1.º volume; o segundo no fim da publicação de OS DOIS GAROTOS.

Dirigir pedidos de assignatura á

ANTIGA CASA BERTRAND—JOSÉ BASTOS, editor.

73, Rua Garrett, 75—Lisboa

Assigna-se no Porto—Centro de Publicações—Praça de D. Pedro, 125, 126 e em todas as terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & GUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

AS MULHERES, O JOGO E O VINHO

Traducção de Augusto de Lacerda

40 reis—cada semana—40 reis

CASA DE ORATEES

Traducção de Augusto de Lacerda

Romance illustrado—40 reis por semana

OS DRAMAS DOS ENGRITADOS

Per Engenio Sue

A começar brevemente:

OS AMORES DE CAMILLO

Por Alberto Pimentel

Illustrações de Conceição da Silva—Distribuição quinzenal de 48 pag. ao preço de 120 reis.

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa

O CRIME DA SOCIEDADE

Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarelas originaes de Antonio Baeta.

60 reis - cada semana—60 reis

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa.

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. do Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empresa. No Porto—Centro de publicações, rua de St. Catharina, 229 e 231. Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.